

## IMPORTÂNCIA DA BUSCA ATIVA NA IDENTIFICAÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE APÓS ALTA HOSPITALAR

**Tema:** Multidisciplinar

Vanessa De Mello Konzen; Luisa Gelsdorf; Suzeline Ferreira; Bruna Letícia Da Silva; Fernanda Correa Paz; Daiane Fernanda Konrath; Adriana Da Luz Luz; Eduardo Chaida Sonda; Rafael Botelho Foernges; Lisane Giselda emmel; Laura Berenice Dias Pacheco; Lia Mar

Hospital Ana Nery  
Santa Cruz do Sul/RS

**Introdução:** As infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS) são um problema significativo em todo o mundo e podem ocorrer em qualquer ambiente de assistência à saúde. As IRAS podem ser causadas por uma variedade de microrganismos e a busca ativa é uma abordagem que envolve a identificação sistemática de pacientes que apresentam sinais ou sintomas sugestivos de infecção, ou que podem estar em risco de desenvolver infecções, sendo uma ferramenta importante para identificar e controlar a propagação de IRAS, pois permite a identificação precoce de casos e a implementação imediata de medidas de controle. **Objetivo:** Avaliar a importância da busca ativa na identificação de IRAS em pacientes após alta hospitalar. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo observacional retrospectivo, nos anos de 2018 a 2021, em um hospital no interior do Rio Grande do Sul. Foram incluídos pacientes adultos que receberam alta hospitalar e foram contactados por telefone para determinar se eles apresentaram sinais ou sintomas de infecção após a alta hospitalar em um programa de acompanhamento pós-alta de 30, 60 e 90 dias. Foram avaliados a taxa de detecção de IRAS identificados após a alta hospitalar por meio da busca ativa e a comparação dos achados com os casos identificados ainda durante a internação hospitalar. **Resultados:** Foram contabilizados os casos totais de IRAS encontrados e identificados quais foram detectados durante a internação e após a alta hospitalar. No ano de 2018 foram identificados 30% dos casos pela busca ativa, no ano de 2019 foram 29%; no ano de 2020 foram 33% e em 2021 foram 27%. **Conclusão:** A taxa de detecção de IRAS por meio da busca ativa foi significativa neste estudo (cerca de 30%), destacando a importância da implementação de programas de busca ativa em hospitais e reforçando a busca ativa como uma ferramenta importante para identificar e controlar a propagação de IRAS em pacientes após alta hospitalar.